

# **MICROBIOTA RESIDENTE EM EQUIPAMENTOS DE RADIODIAGNÓSTICO E A IMPORTÂNCIA EM REDUZIR A DISSEMINAÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Maico Wesley Monteiro de Almeida

**Orientadora:** Profa. Dra. Tatiane Lembo

**Curso:** Radiologia

**Campus:** São José do Rio Preto

Sabe-se que possuímos uma flora microbiana natural de nosso tecido cutâneo, que nos defende de vários micro-organismos que podem nos causar alguma enfermidade se estivermos em estado de saúde precário. Seu principal veículo de transmissão são as mãos e as fômites, possuindo grande potencial para causar infecções. Por isso há certa preocupação nas instituições de saúde quando o assunto é micro-organismo ou infecção; os profissionais devem ser e estar bem preparados para lidar com situações relacionadas a essa questão. Foi com este pensamento que se desenvolveu esta pesquisa e, pelos resultados obtidos, observou-se que os profissionais do setor de radiodiagnóstico, devido à alta rotatividade de pacientes, não se preocupam tanto com a microbiologia, somente quando os pacientes têm diagnóstico confirmado de algum tipo de infecção por micro-organismos ou doença transmissível e que estes se encontram em precaução de contato ou respiratória. A higienização das mãos é feita com álcool e, quando há tempo, são lavadas. Devido a este e a outros fatos foram encontradas bactérias gram-positivas, da flora natural da pele, nas superfícies dos equipamentos de radiodiagnóstico, em maior porcentagem na mesa, no comando de disparo e na estativa do R-X convencional, no oxímetro de pulso e no fone da Ressonância Magnética. Na mesa de exames do R-X convencional notou-se uma espécie de enterobactéria específica, *E. coli*, cuja infecção pode causar enfermidades tanto em indivíduos sadios quanto agravar o quadro clínico de pacientes com a saúde debilitada. Baseando-se no questionário aplicado aos profissionais e nos dados das amostras biológicas,

concluiu-se que as CCIHs das instituições de saúde devem desenvolver atividades educativas com o setor de radiodiagnóstico, assim como com outros profissionais da equipe multidisciplinar que atuam dentro dessas instituições, a fim de se buscar melhor qualidade na prestação do serviço.